

ENSINO DA LINGUAGEM ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DOS DESENHOS.

Gabrielle Alves Gradim¹, Marcia Cristina Argenti Perez²

¹ Graduanda em Pedagogia da Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Campus de Araraquara, SP.

E-mail: gabiagradim@gmail.com, MEC Sesu.

² Professora e pesquisadora do Departamento de Psicologia da Educação da Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Campus de Araraquara, SP

Palavras Chave: *Psicologia Histórico-Cultural, Linguagem, Prática Docente.*

Introdução

O presente trabalho está pautado no estudo dos conceitos de Trabalho Educativo, Linguagem Escrita e do Desenho de crianças de quatro e cinco anos, pois é nessa faixa etária que o ensino da escrita se inicia, sendo assim, fez-se necessário conhecer os conceitos apresentados acima, baseando-nos na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural para que pudéssemos entender como seria realizado o trabalho pedagógico de um professor da Educação Infantil que possui sua prática fundamentada na Teoria Histórico-Cultural. Em primeiro lugar, ao estudar a Linguagem escrita, nos debruçamos em Luria (1991) que descreve a linguagem escrita como o sistema de códigos que designam objetos do mundo exterior, sendo a transmissão e conservação de informações e a fonte para assimilar a experiência acumulada das outras gerações, portanto, possui um papel de extrema importância no desenvolvimento da humanidade, é por meio dela que a atividade consciente do homem passa a aparecer e novas formações psíquicas ocorrem. Porém, como aplicar esse conhecimento para crianças da Educação Infantil? Ao conhecer a importância da atividade gráfica e do ato educativo, podemos compreender que a Linguagem Escrita deve ser ensinada a partir da intencionalidade dos profissionais da educação na atividade cotidiana do desenho. Mas o que é a atividade de desenhar? De acordo com Tshako (2016) o desenho é o início de uma linguagem repleta de significados e significações que é capaz de promover o desenvolvimento do conhecimento artístico e também da linguagem escrita da criança. Para a autora, o desenho é uma manifestação gráfica que está baseada na reflexão, abstração, conceituação e objetivação, portanto, o ato de desenhar está ligado com a forma do homem de se apropriar do mundo e de seus elementos.

Objetivo

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla que analisa conceitos acerca da Infância, dos Desenhos e das práticas pedagógicas de ensino da Linguagem Escrita na Educação infantil, no qual o objetivo do presente estudo é desenvolver uma sistematização dos fundamentos da Linguagem

Escrita e a sua importância no contexto de seu ensino na Educação infantil na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural.

Material e Métodos

A metodologia utilizada neste recorte da pesquisa envolve a leitura de textos clássicos e contemporâneos relacionados à Psicologia Histórico-Cultural, Desenho e Linguagem.

Resultados e Discussão

A partir dos apontamentos feitos no estudo teórico, pode-se afirmar que Saviani (2012) considera o trabalho educativo como os conhecimentos, ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes, habilidades que precisam ser assimilados pelo homem, por meio de relações pedagógicas, como a constituição de sua segunda natureza, ou seja, a natureza que não é biológica e sim produzida historicamente pelos próprios homens. Sendo assim, a linguagem escrita sendo sucessora do desenho, precisa ser aprendida a partir da mediação e intencionalidade do professor com as atividades preparatórias para o desenvolvimento da Linguagem Escrita, como o desenho.

Conclusões

Em suma, a explanação dos estudos sobre a Linguagem na Educação Infantil evidencia o quanto o professor precisa reconhecer o cotidiano das crianças, considerando as suas vivências, a sua atividade principal, os seus saberes particulares e necessidades de aprender. Considerando que a mediação nas relações sociais no ato de ensinar faz parte do processo de potencialização das capacidades psíquicas e da melhora nas práticas de leitura e escrita.

¹ LURIA, A. R. *A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais*. In A. R. LURIA. Curso de Psicologia Geral. Vol. 1, 2^o ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

² SAVIANI, D. *Sobre a Natureza e Especificidade da Educação*. In: SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

³ TSUHAKO, Y. N. *O ensino do desenho como linguagem: em busca da poética pessoal*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2016.